

ORDEM DOS 49 - Ação Mental Interplanetária

"ORDEM"

ÍNDICE

A - INTRODUÇÃO	01
B - JUSTIFICATIVA	01
C - OS DEZ PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ORDEM DOS 49	02
1. O QUE É UMA ORDEM PARA UM SER HUMANO	05
2. CONCEPÇÃO DOS SETE E DOS NOVE ASPECTOS DOS 49 PLANETAS .	07
3. O HOMEM E A ORDEM	09
4. POSICIONAMENTO ORDENADO	10
5. OS FILHOS DA FÉ	11
6. A ORDEM, A UNIDADE E A AÇÃO POSITIVA	13
7. AS CINCO ARTES	17
8. A ORDEM COM RELAÇÃO AO NOME E À VERDADE	18
9. A ORDEM QUANTO ÀS SUAS CLASSIFICAÇÕES ...	20
10. POTENCIALIDADE E SUSTENTAÇÃO DA ORDEM ...	20
11. AS REFORMAS RELACIONADAS À ORDEM	21
12. FIXAÇÃO DO EU AUTÊNTICO NO PONTO DE EQUILÍBRIO DA ORDEM .	22
13. NOSSA ORDEM É UNIVERSAL	24
14. ORDEM E RAZÃO	25
15. PARAÍSO PERDIDO.....	26
16. AS TRÊS FORÇAS.....	28
17. CONSIDERAÇÕES SOBRE LOGOS	28
18. LIVRES PENSADORES	29
19. MENSAGEM DE ENCERRAMENTO: "A ORDEM É PAZ..."	30

"ORDEM"

A – INTRODUÇÃO E B- JUSTIFICATIVA

Em todas as nossas ETERNIDADES, por mais que mergulhemos nos ilusórios mistérios dos INFINITOS, jamais nos será permitido anular a GRANDE VERDADE de que somos participantes integrantes dos MESMOS.

Não importam as inconcebíveis dimensões dos MACROS, nem as microscópicas dimensões dos MICROS.

Não devemos nos preocupar com os nossos tamanhos, procurando saber se somos grandes ou pequenos dentro desse imenso TODO.

O que importa é a nossa CONSCIÊNCIA, aceitando a realidade de que nos encontramos NELE, e ELE está em nós.

E o que é mais importante, é a nossa MENTE sendo e existindo dentro do seu Plano Evolutivo.

Este é o grande alento gratificante e que justifica nossa VIDA.

1 - A palavra "ORDEM" será repetida tantas vezes quantas forem necessárias, independentemente inclusive da elegância do texto, subordinando-se ao objetivo proposto, ou seja, à conscientização do respectivo concretismo ORDENADO.

A repetição é o efeito da gota d'água sobre a pedra.

A palavra "ORDEM" tem sua permanente e constante insistência no real objetivo de marcar com a maior profundidade possível, a abertura que nos permita posicionamentos melhores diante de horizontes mais amplos.

Eis o motivo porque, onde houver razão para a palavra "ORDEM", a ordem é que não seja ela omitida ou substituída.

Na QUADRATURA exata e perfeita, é possível que encontremos o nosso MESTRE DOS ÂNGULOS.

2-ORDEM é uma palavra que de
verá ser transmutada além do símbolo,
para a sua AÇÃO. O que estamos fazendo
no momento é AÇÃO.

Assim, devemos nos lembrar que toda ação desordenada é um impulso ou uma energia perdida.

Quando em nossa Mente houver o propósito de qualquer AÇÃO, esta deve possuir um limite mínimo de ordem, para lhe ser possibilitada sua própria preservação. Se assim não fizermos, perderemos todo o esforço da nossa ação que, com

o passar do tempo, será a causa do descaso, pela nossa incapacidade de estabelecer a Ordem. Se nada se faz sem Ação, nada também permanece sem a Ordem da Ação.

3 - VALORES: Se toda Ação tem um valor relativo e variado, toda Ordem é absolutamente estável, permanente e fixa.

A determinação e a esquematização da Ordem, não altera o objetivo e a potência da Ação.

AÇÃO é energia e mecânica de um sistema.

C - OS 10 PRINCÍPIOS BÁSICOS DA ORDEM DOS

Para um necessário e perfeito posicionamento Mental sobre ORDEM, a fim de se facilitar a compreensão, torna-se oportuno citar aqui os Princípios Básicos sobre os quais ELA se fundamenta.

São no sentido inverso aos do Plano de Expansão Mental da Grande Fraternidade Branca que se caracteriza como movimento de elevação, enquanto que o movimento da ORDEM vem de cima para baixo, do CÓSMICO para o CONCRETO.

Tudo o que se refere à ORDEM é consequência desses PRINCÍPIOS MANIFESTADOS.

Há MANIFESTADOS os 49 Planetas, limite máximo da nossa concepção referente ao Cosmos INFINITO e ETERNO.

Conseqüentemente, surgem basicamente os DEZ PRINCÍPIOS relativos à sua ORDEM, que são os seguintes:

10º. PRINCÍPIO = TODO

É o UM ABSOLUTO, a GRANDE MENTE o GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO, o INFINITO, a ETERNIDADE, a CONSCIÊNCIA ABSOLUTA, a ENERGIA PRIMORDIAL, o UM TOTAL.

9º. PRINCÍPIO = UNIVERSO

É o aspecto concreto da UNIDADE TOTAL, no seu ESPAÇO DETERMINADO

8º. PRINCÍPIO = TEMPLO

É o CORPO EXISTENCIAL

7º. PRINCÍPIO = ORDEM

É a ESTRUTURA DINÂMICA EVOLUTIVA.

6º. PRINCÍPIO -- LOCALIZAÇÃO

Determina a Galáxia, o Sistema Solar e o Planeta: corresponde a LOJA. aos limites do seu respectivo UNIVERSO (LOGOS).

5º. PRINCÍPIO - HOMEM

É o Homem Total, elemento do 4º. Reino consciente de Si mesmo.

4º. PRINCÍPIO = HUMANIDADE

União determinada de "UMA-UNI-DADE" Planetária.

3o. PRINCÍPIO = VIDA

É a manifestação dinâmica evolutiva.

2o. PRINCÍPIO = FORMA

Corresponde a ALMA ou CORPO MATRIZ, que manifesta a FORMAÇÃO ANÍMICA.

1o. PRINCÍPIO = TUDO

Corresponde ao COSMOS, a ENERGIA condensada nos estados sólido, líquido e gasoso, sendo, portanto, o ESPÍRITO PRIMORDIAL CÓSMICO.

Os DEZ PRINCÍPIOS BÁSICOS do Plano de Expansão Mental da Grande Fraternidade Branca são os seguintes:

- 10o. PRINCÍPIO = TUDO
- 9o. PRINCÍPIO = FORMA
- 8o. PRINCÍPIO = VIDA
- 7o. PRINCÍPIO = HUMANIDADE
- 6o. PRINCÍPIO = HOMEM
- 5o. PRINCÍPIO = LOCALIZAÇÃO
- 4o. PRINCÍPIO = ORDEM
- 3o. PRINCÍPIO = TEMPLO
- 2o. PRINCÍPIO = UNIVERSO
- 1o. PRINCÍPIO = TODO

A Grande Fraternidade Branca assume a missão de Expansão do Mental, embora a referida Expansão seja manifestada pela ORDEM DOS 49.

A ORDEM DOS 49 assume a missão da AÇÃO MENTAL, embora a referida AÇÃO seja manifestada pela Grande Fraternidade Branca

A plasmação das polaridades inverte os efeitos resultantes:

20 = 2 (POLARIDADES)

$$1 + 10 = \overline{11} = 2$$

$$2 + 9 = \overline{11} = 2$$

$$3 + 8 = \overline{11} = 2$$

$$4 + 7 = \overline{11} = 2$$

$$5 + 6 = \overline{11} = 2$$

$$6 + 5 = \overline{11} = 2$$

$$7 + 4 = \overline{11} = 2$$

$$8 + 3 = 11 = 2$$

$$9 + 2 = \overline{11} = 2$$

10 +1 =1 1= 2

Os movimentos da Grande Fraternidade Branca se caracterizam no sentido de elevação do "inconcreto" para o "concreto", do "imanifestado" ao "manifestado", da "Essência" à resultante da mesma, ou seja, da "semente" ao "fruto", ou do "gen" ao "gênio".

É a elevação do núcleo aos limites do seu Universo manifestado equilibrado.

São movimentos verticais, sendo que a sua manifestação primordial é de baixo para o alto, objetivando a sustentação existencial, ou seja, a permanência do TUDO no TODO.

Os movimentos dos 49 Planetas estabelecem a dualidade existencial, partindo do TUDO MANIFESTADO para o TODO IMANIFESTADO, ou seja, do que existe para o que inexiste de si para si mesmo, do gênio ao gen, do fruto as folhas, à árvore, às raízes, à terra, a luz. ao calor, à água. ao ar, enfim, ao suposto nada, da resultante da Essência para a mesma, do concreto ao inconcreto.

E emanção sem núcleo do Ilimitado aos seus Universos Limitados e equilibrados.

Os PRINCÍPIOS da GRANDE FRATERNIDADE BRANCA se originam da UNIDADE (do TODO) para a MULTIPLICIDADE ao TUDO.

Os 49 PLANETAS estabelecem seus PRINCÍPIOS tendo como origem a MULTIPLICIDADE do TUDO para a UNIDADE do TODO a fim de englobar totalmente os ELEMENTOS CÓSMICOS.

A Grande Fraternidade Branca procura atingir o Plano Cósmico.

A ORDEM DOS 49. sendo Cósmica, procura atingir o Plano Terrestre.

Motivo porque a Grande Fraternidade Branca, não sendo uma ORDEM específica, é, na realidade, a ORDEM CÓSMICA e a ORDEM DOS 49. sendo CÓSMICA, passa a ser TERRESTRE, ambas

como resultado dos seus DEZ PRINCÍPIOS BÁSICOS, estabelecem a UNIDADE da própria DUALIDADE.

É preciso que nos situemos no nosso UNIVERSO, a fim de nos ser permitida a concepção do "ANTI-VERSO", cujos limites vão além dos nossos INFINITOS, infinitamente.

Isso, para sabermos onde estamos, porque estamos e para onde vamos.

Esse ESPAÇO sem limites que julgamos ser o "NADA", é o TODO do TODO concebido por nós interpenetrando com o TUDO e no MUNDO em que vivemos e poderia ser classificado de "ANTI-MATÉRIA", sem princípio nem fim.

Quando concebemos um TODO, estamos nos limitando e situando aos nossos FINITOS, impossibilitados de conceber um TODO SUPERIOR ao nosso.

E se isto ocorrer, temos que concordar que além do nosso TODO e do TODO

SUPERIOR há o TODO TOTAL SUPERIOR e assim INFINITAMENTE.

Então, temos que concluir que, se o MICRO possui limites FINITOS, o MACRO não possui limites INFINITOS.

1. O QUE É UMA ORDEM PARA UM SER HUMANO?

Uma ORDEM edifica princípios de respeito e de conhecimentos, sendo seu objetivo jamais transgredir as LEIS que atuam em torno da mesma.

Isso significa também o PRINCÍPIO que o HOMEM assumiu. Se ele não assumir, está apagando a luminosidade do "Candelabro das Sete Luzes", o qual significa: o Corpo, a Alma, o Espírito, a Consciência, a Vida, a Mente Física e a Mente Cósmica.

Quando o homem se desliga da ORDEM, desvincula-se da sua ESTRUTURA e, individualmente, perde a capacidade para os seus ATOS POSITIVOS, e a sua AÇÃO passa a ser retroativa, inclusive nas células do seu próprio corpo físico.

E, quando isso ocorre, ele perde até a capacidade de conceber o SOM DO AUM, em consequência do seu existir desordenado pois, desde o momento em que se restringiu diante da sua própria DIVINDADE, ele está se anulando diante do UNIVERSO, da SOCIEDADE e da VIDA.

Para se ter uma concepção mais clara sobre ORDEM, é necessário que se fale algo sobre "desordem".

Portanto, vamos então ponderar:- o que afinal, nós somos?

É com esse objetivo que iniciamos essas considerações, sem o propósito de julgamentos, ou condenações, mas apenas objetivando penetrar ORDENADAMENTE, nos Princípios da própria Consciência da Ordem.

Embora a ORDEM exista, temos que reconhecer que também existem, tentando envolvê-la através do emocional humano, as sintonias negativas, desordenadas e que podem ser definidas como células degeneradas que não se ajustam aos PRINCÍPIOS DA VERDADEIRA SINTONIA HARMÔNICA do Ser Humano.

Mas "desarmonia" significa que o Ser Humano pode estar sujeito a descon- troles emocionais que funcionam como transformadores desequilibrantes e desor- denados, em consequência da ausência das complementações MENTAIS VERTICALIZADAS, e da IGNORÂNCIA ESPIRITUAL

E elementos posicionados nesse nível são aceitos nos nossos UNIVERSOS (LOGOS=LOJAS), atentando contra os Princípios das Leis da ORDEM dos Quarenta e Nove.

Por esse motivo, é preciso que se desperte urgentemente a inconsciência, fazendo com que a CONSCIÊNCIA DA ORDEM prevaleça sobre o negativismo, na edificação dos PRINCÍPIOS dos SETE DEGRAUS POSITIVOS.

Não podemos permanecer à mercê da desarmonia. É necessário agir com mais Consciência e FORÇA CÓSMICA, Força essa que gera em torno do PODER CENTRAL a sua REAL AUTENTICIDADE, pois só ELE possui o DIREITO concebido e alicerçado na GRANDE VERDADE.

Se não houver ORDEM, não há PRINCÍPIO e, assim sendo, nenhuma Iniciação

Interna será válida, quando o participante é desordenado.

O TEMPLO não pertence a nenhum de nós, já que nós fazemos parte do próprio TEMPLO. Se somos um TEMPLO, temos que ter Consciência, Harmonia e Sintonia com a Mente do Grande Arquiteto do Universo.

É por esse motivo que falamos que a ORDEM é um PRINCÍPIO, é o INÍCIO de uma FORMAÇÃO ORGÂNICA, em torno de cada Ser Humano.

Se assim pensarmos, unidos poderemos formar uma ORDEM onde não haja as sintonias que devassam e assolam o Mundo em que vivemos.

É muito fácil falar em ORDEM... Mas formá-la e sustentá-la para que ELA permaneça inalterada é muito difícil. Mas, ao mesmo tempo é muito fácil, desde que nós nos ajustemos em libertá-la de sintonias desordenadas que não A respeitam como ELA É.

É uma luta interna de cada PARTICIPANTE..

Pode até ser considerada como uma LUTA SAGRADA, quando cada UM se propõe respeito a si próprio, à Sociedade e ao Aspecto Humanístico do nosso Mundo em que habitamos.

A ORDEM é ESPIRITUAL no emocional de cada Ser Humano. ELA não deve ser desvinculada dessa Grande Verdade de ser Ordem, porque ELA é o INÍCIO e o PRINCÍPIO da realização de cada Ser Humano.

Considerando-se que, na realidade, a desordem não existe, todo aquele que foge, aos Princípios da ORDEM, está fugindo de SI PRÓPRIO, porque como SER HUMANO, ele é CORPO, ALMA, ESPÍRITO e MENTE, equilibrados dentro da ORDEM SUPREMA.

2. CONCEPÇÃO DOS SETE E DOS NOVE ASPECTOS DOS 49

A nossa concepção nos permite considerar o UM TOTAL ou o UM ABSOLUTO como sendo o TODO.

Para os membros da Ordem dos 49, cientes do que só há uma ÚNICA VERDADE ABSOLUTA, integrada nos INFINITOS DO TODO, existem VERDADES RELATIVAS, observadas e sentidas em prismas diferentes, condicionadas aos FINITOS EXISTENCIAIS e ENERGÉTICOS.

Assim, a concepção do TODO, para a ORDEM EXISTENCIAL, é a manifestação dos 49 PLANETAS, que corresponde ao nosso Universo FINITO e INFINITO, sem começo nem fim, independente dos limites dos Espaços, dos Anti-Espaços, do Tempo, do Anti-Tempo, enfim, da RELATIVIDADE CÓSMICA dos alcances das nossas Verdades Relativas, finitas e infinitas.

A esse TODO, denominamos "49 PLANETAS".

Da consequência do UM ABSOLUTO (ou UNIDADE TOTAL, ou GRANDE MENTE, ou DEUS, ou GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO), manifesta-se para nós

os humanos tridimensionados, o nosso logos, ou seja, o nosso UNIVERSO, simbolizado como o MACRO do nosso MICRO.

Conseqüentemente, nos limites deste nosso LOGOS, se manifestam o TEMPLO, a ORDEM e a OFICINA.

Dentro dessa concepção, observa-se que há SETE ASPECTOS perfeitamente manifestados, além de mais DOIS ASPECTOS para que se atinja a plenitude cósmica dos "49 PLANETAS":

- 1o.) o TODO = os 49 PLANETAS
- 2o.) o TUDO = o LOGOS (nosso UNIVERSO)
- 3o.) a ORDEM = Energia (Espírito)
- 4o.) o TEMPLO = Espaço (Forma, Alma)
- 5o.) a OFICINA = Tempo (Massa, Corpo Físico)
- 6o.) a CASA = Local Planetário (Terra)
- 7o.) o HOMEM = Micro-síntese do TODO, do UM TOTAL

Os outros DOIS ASPECTOS, referem-se aos PRISMAS especificamente CÓSMICOS, pois que a ORDEM DOS 49 aceita SER e EXISTIR além deste PLANETA.

Os sete aspectos citados permanecem então no nosso contexto GLOBAL do objetivo da ORDEM, tendo como BASE, PRINCÍPIO e posicionamento o Homem como um SER MENTAL, no Quarto Reino PLANETÁRIO e, conseqüentemente, o colocando e integrando na sua própria Consciência Planetária.

Os dois outros aspectos, transcendem além da referida CONSCIÊNCIA PLANETÁRIA, a fim de proporcionar ao HUMANISMO AUTÊNTICO, a certeza de que o mesmo é CÓSMICO. E é nesse sentido que ELE, o HOMEM TOTAL, deve trabalhar.

Portanto, esses DOIS ASPECTOS, cuja manifestação se alicerça no GRANDE IDEAL, na GRANDE OBRA DA ARTE REAL, são:

8o.) a UNIDADE = o outro aspecto da nossa UNIDADE, in terpenetrando e prismaticamente PER FEITO, em seu OITAVO ESTADO, a fim de sustentar o EQUILÍBRIO EXATO da sua PEDRA-CÚBICA. O número 8 (oito) sig nifica que "o que está em cima e o que está em baixo são iguais".

9o.) a HUMANIDADE = é o HOMEM UNO E HUMANIZADO, integrado no TODO, consciente dos seus Três Aspectos, FILHO DA LUZ, sabedor de que: todo Princípio é um Fim e que todo Fim é um PRINCÍPIO. É quando ELE sabe abrir e fechar o círculo do seu LOGOS, cujas dualidades se anulam, pela ação do "G" (sé-

tima letra) da sua consciência HOMINAL, MICRO do MACRO, CHAVE do seu INFINITO.

Mas, antes do 1³ Aspecto e além do 9o. Aspecto, existe e É o INFINITO, a ETERNIDADE, o COSMOS, que é o GRANDE ARQUITETO DO UNIVERSO, equivalente ao 0 (Zero), que antecede o UM e precede o 9³ Aspecto, relativo à HUMANIDADE. É onde o Princípio e o Fim são idênticos, unindo-se o GRANDE LOGOS ZODIACAL:

10o.) O PRINCÍPIO e o FIM = a manifestação da Energia + Espaço + Tempo.

11o.) O MACRO manifestado no MICRO, UNIVERSO MATRIZ.

12o.) O MACRO-COSMOS, o TODO, aquém e além do TUDO.

O NONO ASPECTO (HUMANIDADE), que é o ímpar limite máximo do HUMANISMO CONSCIENTE, deverá ser atingido quando a Humanidade Planetária, no seu apogeu, se compenetrar da realidade UNIVERSAL, baseada na UNIDADE IRREVERSÍVEL a qual se propõe este nosso LOGOS (LOJA=UNIVERSO), simbolizado pelo círculo perfeito, vibrando positivamente em TODOS os ÂNGULOS da nossa PEDRA CÚBICA EXATA, manifestada no SER HUMANO e na INSTITUIÇÃO como ORDEM. É o GRAAL!

3. O HOMEM E A ORDEM

A nossa concepção do que sejam os "49 PLANETAS", na sua ESTRUTURA, do nosso TODO (MACRO) do INFINITO ao FINITO e ao HOMEM (o MICRO) que se propõe a ser MEMBRO DA ORDEM DOS 49 é a seguinte:

1o.) O TODO = relativo à Energia Total e Primordial, Eternidade, Ilimitado, Grande Mente Divina, Grande Arquiteto do Universo.

2o.) O TUDO = relativo à manifestação concreta dos 49 Planetas, mundo concreto tridimensionado, Tempo Finito, Espaço Limite, Energia Condensada.

3o.) LOGOS = Loja, limites imagináveis do círculo perfeito sobre a Quadratura (o GRAAL) relativo à Energia.

4o.) ORDEM = relativo à Energia e ao Espaço estruturado.

5o.) TEMPLO = relativo ao Tempo e à Ação. Casa da Ação Astral e Mental; os 3 reinos e a Humanidade Cósmica.

6o.) OFICINA = relativo à Ação Concreta; alquimia; Escola das Artes Concretas; a Ciência, Metafísica, Matemática, Trabalho, Humanidade Planetária.

7o.) HOMEM = relativo ao UM; à sua UNIDADE, individualidade que é o Homem Quaternário.

Portanto, todo Membro da Ordem dos 49 tem que entender que ELE é uma ORDEM, perante o UNIVERSO; ELE foi delineado pela Sabedoria da MÃE-TERRA; deve atender à Consciência do Grande Espírito da Terra e do Grande Espírito do Universo.

ORDEM, com relação aos seus Membros, não quer dizer apenas disciplina... é muito mais pois em nosso caso, o Ser Humano é conduzido a se renovar diante dele mesmo, ele tem que ser ELE, é o HUMANO diante de Si, observando a Si próprio, a fim de constatar que há dentro dele SABEDORIA e INTELIGÊNCIA nunca superadas pelos maiores centros de pesquisas da Terra.

Constatará que o CORPO HUMANO pode lhe dar coordenadas tão perfeitas, superiores a todos os laboratórios do Mundo.

É ELE quem recebe a ORDEM, originada do seu próprio CÉREBRO, que lhe dá as coordenadas para que ELE se mantenha como CENTELHA VIVA, diante de Si mesmo e do Universo.

A ORDEM é o caminho que leva à razão do HOMEM a se comungar consigo.

Se muitos consideram que a ORDEM em si é apenas uma palavra, seria muito bom que aceitassem que é essa PALAVRA que nos leva à ESSÊNCIA da Grande Verdade, permitindo que muitos encontrem a CHAVE DO MUNDO.

Sem ORDEM não há PAZ... sem PAZ não há AMOR.

E, quando a PAZ desaparece, fica a dor da incompreensão em todos os sentidos do Ser Humano. A ORDEM é a ESSÊNCIA da plenitude de todas as Consciências Humanas, porque ELA é o CAMINHO determinado pelo Grande Arquitecto do Universo.

4. POSICIONAMENTO ORDENADO

A ENERGIA de uma ORDEM se manifesta no concreto, em função da potencialidade energética dos elementos que A compõem.

A permanência concreta de uma ORDEM é determinada pela aceitação dos elementos que A compõem.

Sem essa POLARIDADE não há o equilíbrio, porque o CENTRO DO CÍRCULO, onde a ORDEM se apoia, oscila para fora do exato ponto de cruzamento vertical-horizontal.

Fica mais fácil a compreensão, se usarmos o simbolismo:

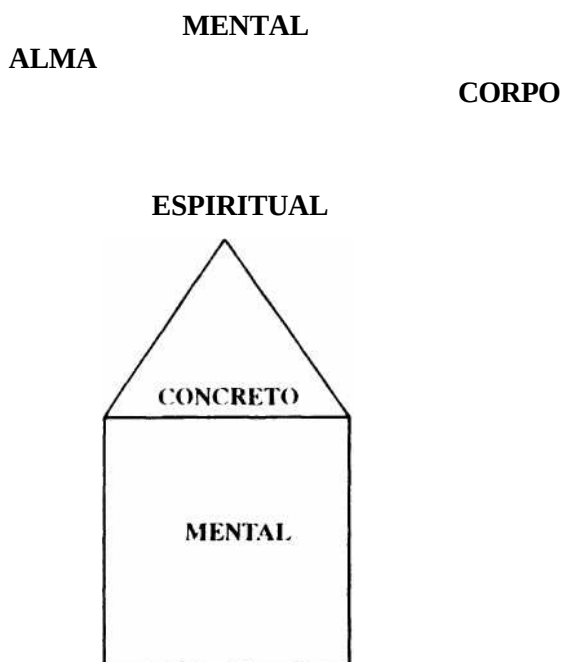
Toda massa, volume, peso e forma, se concretiza no cruzamento das linhas vertical e horizontal, como consequência da Lei da Gravidade (Cósmica, Galática, Sistema Solar e Planetária) e atende também à FORÇA MAGNÉTICA do Planeta, de acordo com as Leis da Natureza, ob-jetivando a dinâmica permanente da revolução e evolução da VIDA.

Essa ORDEM se manifesta em todos os Seres Vivos do Planeta, Sistema Solar, Galáxia e Cosmos, na manifestação da VIDA.

A permanência da ORDEM no concreto, é o Princípio Gerador concretizado pela linha vertical do referido cruzamento. É a semente CÓSMICA-PURA e poderia até ser classificada de "Espinha Dorsal do Planeta".

Ambas as linhas possuem suas polaridades passivas e ativas. A ORDEM, para ser ORDEM, não admite e nem inclui na sua estrutura concreta, qualquer polaridade negativa, pois o negativo ene-xiste e nem se lhe permite qualquer concepção dentro de um contexto ORDENADO.

Simbolicamente, teremos a seguinte composição relativa à Vertical e Horizontal:



5. OS FILHOS DA FÉ

Todos nós, Seres Humanos, cientes da potencialidade das nossas Mentes, possuímos o domínio do ESPAÇO, rumo aos nossos INFINITOS; o peso do nosso corpo físico não é impecilho.

A grande importância se deve à nossa Consciência Mental, que abrange o UNIVERSO de cada UM.

Cada Membro da Ordem deve abrir os Portais que estão fechados, para se unir com mais frequência aos seus IR-MÃOS.

Em nossa ORDEM pede-se que todos aceitem um ENTE SUPREMO, independentemente de nome, que para nós é o TODO. Não importa que alguns costumem classificá-lo como sendo Deus. Mente Suprema, Grande Mente, Cons-

ciência Planetária. Galática ou Cósmica, ou Grande Arquiteto do Universo.

A Grande Sabedoria milenar, quando se refere a esse ENTE SUPREMO (ao TODO), O despersonaliza concretamente, a fim de identificá-lo inteiramente no Membro Consciente da ORDEM, que se desnuda da mística retroativa para assumir a vestimenta da mística pura. É quando surge o autêntico FILHO DA FÉ.

É nessa Consciência que ELE capta AQUILO que se propõe captar ou então sentir AQUILO que "EU SOU: UMA UNIDADE DA HUMANIDADE TERRESTRE".

E é esse UM ABSOLUTO que nos esclarece uma realidade: que todos os Humanos precisam DELE, mas. o mais importante é que ELE precisa de todos nós, manifestado em cada MEMBRO CONSCIENTE DA ORDEM, não apenas simbolicamente, mas sim plasmado e consciente, onde é gerada a ENERGIA da LUZ e da VERDADE.

Sim, meus Irmãos, da Grande Verdade de como foi estabelecida esta ORDEM, a primeira e única, vinda de um MUNDO INTERNO e que veio para a superfície e foi plasmada com a Consciência única do próprio Universo, motivo porque a Ordem é Universal.

Por isso, onde estiver manifestada a ORDEM estará também o TODO com a sua LUZ e a sua VERDADE.

Ninguém ignora que estamos no Princípio e no Fim de um começo. Estamos no início de um Grande Futuro para esta Humanidade...

A Fraternidade está no crepúsculo da sua "terceira idade" e na alvorada de sua ERA QUATERNÁRIA, quando ELA deixará de ser simbólica para ser o puro e autêntico HUMANISMO.

O TODO é o UM ABSOLUTO, o UM TOTAL, o UNIVERSO CÓSMICO, o Grande Arquiteto do Universo.

O TUDO é o nosso UM, é o nosso Universo em expansão, onde a Grande Fraternidade Branca se manifesta através da sua ORDEM em ENERGIA.

Portanto, não há divisões e nem poderia haver, partindo-se do princípio de que o próprio UNIVERSO é UM.

Assim é no TODO, no TUDO, na Grande Fraternidade Cósmica, na Ordem, no Templo, nas Oficinas e Casas de Ação Mental e no Homem. São Sete Aspectos de uma Unidade Sétupla e Dinâmica, que quando se dividem, se aniquilam a si próprios, se destroem e se anulam desintegrando-se.

Se a ORDEM é UNIVERSAL, ELA está em sintonia com TODOS que vibram com a mesma.

A ORDEM é MENTAL e INTERPLANETÁRIA, abrangendo o TODO e os INFINITOS de cada ser Humano.

Se há muralhas obstruindo caminhos, elas foram criadas pelo próprio Ser Humano que insiste em duvidar que o seu Mental possui a capacidade de anular suas muralhas.

Todos os Membros da Ordem devem servir à sua PAZ e à PAZ da ORDEM, pois ELA é o veículo que irá derrubar as ruínas do mundo.

UM, dentro da ORDEM, sempre será uma ENERGIA, na capacidade de transmitir, pelo seu MENTAL, a FORÇA para derrubar as muralhas do mundo. Mas, nunca devemos nos esquecer que o UM não se divide, e que a ORDEM é UNIDADE...

Os Membros da ORDEM, à medida em que forem adquirindo a capacidade de transmitir a REALIDADE DA ORDEM, se convencerão do que ELA É e irão senti-la na sua verdadeira finalidade.

E, como a ORDEM é universal, seus Membros terão a capacidade de transmitir a FORÇA UNIVERSAL...

Assim, para a consciência da CONSCIÊNCIA da ORDEM, nenhum Ser Humano é pequeno diante do seu Universo; todos são gigantes, desde que aceitem e sintam o Plano do Mental, elevando-se para o ESPAÇO.

Muitos estão presos à TERRA, porque ELA ainda está infiltrada com elementos que prendem o Ser Humano. Mas este poderá se desligar, desde o momento em que permaneça numa ORDEM que o faça aceitar e sentir a sua CONSCIÊNCIA MENTAL.

TODOS são gigantes e podem ir facilmente rumo ao seu ESPAÇO, deixando de ser pequenos.

A inconsciência é o físico atraindo o físico, sendo, pois, uma palavra inadequada se desejarmos relacioná-la com CONSCIÊNCIA, que, além de "existir", "é", sem polaridades, ao passo que na suposição de inconsciência, estamos apenas classificando a ausência da CONSCIÊNCIA, ou seja, a falsa alquimia da transmutação concreta, relativa à absorção do concreto pelo concreto.

Quando determinada massa rejeita a liga da sua UNIDADE ENERGÉTICA, a mesma se decompõe e retorna à NATUREZA TERRESTRE. A ausência do ESPÍRITO (ENERGIA) sobre a MATÉRIA (MASSA) é a ausência da UNIDADE, ou melhor dizendo, da ORDEM da referida matéria.

Por esse motivo é impróprio o termo "inconsciência" sendo mais correto se classificar como: "ausência de ORDEM".

6, A ORDEM, A UNIDADE E A AÇÃO POSITIVA

Uma das grandes Verdades que a Grande Fraternidade Branca nos ensina, é que devemos respeitar sempre a opinião dos nossos Irmãos mesmo que a referida opinião (ou pensamento), estejam distantes das realidades constantemente procuradas por todos.

Mas, é sempre bom insistirmos que a Verdade Absoluta pertence à Grande Mente (ou ao TODO) e que a Verdade Relativa é apenas consequência desse nosso rápido existir, dentro de uma ORDEM que prevalece além do TEMPO, como é o caso dos "49".

Então, somos obrigados a perguntar: Se a VERDADE ABSOLUTA permanece também dentro dos "49", porque atender à Leis, Disciplinas e Regimentos? Simplesmente porque somos imperfeitos, diante da PERFEIÇÃO e; uma consciência UNA e TOTAL, independeria de tais requisitos sobre seus membros, pois a sabedoria seria total e todos seriam perfeitos.

Os "49" só poderão se manifestar como FORÇA, em consequência da própria UNIDADE da ORDEM.

A ORDEM é o nosso aspecto físico - emocional, o nosso corpo concreto e sabemos que toda ORDEM se estrutura e se concretiza pela UNIDADE dos seus MEMBROS. ELA passa a existir como FORÇA pelo resultado dos seus Membros unidos, harmônicos e conscientes dos objetivos, aceitos e propostos. Os que não aceitam os seus PRINCÍPIOS, desligam-se da ORDEM.

Toda ORDEM só é permanente enquanto permanecer posicionada diante dos seus participantes; aquele que se colocar diante de uma ORDEM estará fora da sua estrutura.

As Leis e Regulamentos estabelecidos dentro de uma ORDEM, não implicam em "ação política", mas sim na necessária "ação administrativa", solicitada pelo próprio homem.

Se os "49" são apolíticos, o mesmo deve ocorrer com relação aos membros da Ordem e com a própria Ordem.

Todos os nossos regulamentos, regimentos, atas, estatutos e até Rituais, nunca devem ir além dos limites orgânicos referentes aos esquemas, leis e disciplinas, subordinados ao nosso melhor aperfeiçoamento administrativo.

A Ordem dos 49 não exige nada dos seus Membros; ELA apenas pede CONSCIÊNCIA, e o que realmente tem valor, é a autêntica CONSCIÊNCIA de cada UM. Mas isso depende muito da sinceridade, pureza e honestidade de cada UM.

A nudez das vaidade e dos vícios, nos é mostrada e ensinada pela humildade e pela própria ação participante dos ESPACIAIS.

Ninguém é forçado a participar, mas é necessário saber que NÃO EXISTE A MEIA-PARTICIPAÇÃO. Ela deve ser por inteiro e espontânea.

E, se a ORDEM é a soma de TODOS, a divisão tem que ser classificada como DESORDEM, e desordem não é "49".

A Ordem dos 49 quer a participação de TODOS; mas que isso seja feito dentro dos PRINCÍPIOS da sua SABEDORIA.

Ela quer a UNIÃO de todos, mas que a UNIDADE seja toda ela alicerçada na Humildade, na Fraternidade e no conhecimento da sua FORÇA.

Nós, dentro da ORDEM, estamos em busca da Verdade do HOMEM-TO-TAL. Mas os curiosos, os pesquisadores, quanto mais buscam, mais se afastam da sua ESSÊNCIA REAL.

Muitos galgam apenas pela intelectualidade, no acúmulo de conhecimentos que lhes provoca um esvaziamento, no sentido de uma melhor vivência do real significado dos "49".

É preciso que se entenda que não estamos nos opondo à intelectualidade do homem, mas com relação ao Plano de Ação dentro da Ordem dos 49 apenas podemos dizer que a transferência da intelectualidade, num Plano de Ação Mental, provoca uma constante interferência de analogias que ao invés de ajudar, retardam a Ação.

A Ordem dos 49 só existe como consequência do que ELA realmente é, naquilo a que realmente se propõe ser, estruturada nos seus objetivos. Assim:

- Sem Ordem não existe ORDEM.
- Sem a sua Consciência, a mesma se anula.
- Sem estrutura, elimina sua FORÇA, perde sua AÇÃO e ignora os efeitos determinados nos objetivos.

No mundo concreto, o posicionamento no espaço é consequência das duas POLARIDADES: Positivas e Opo-sitivas.

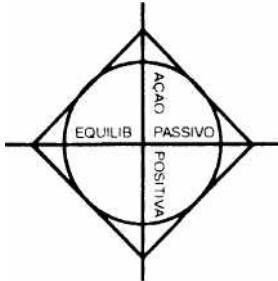
A AÇÃO e REAÇÃO, evolutiva ou involutiva se manifestam em quatro ASPECTOS, referentes à estabilidade concreta.

A perpetuação integrante e desin-tegrante depende de UM NOVO PRINCÍPIO, consequente das fusões energéticas das ações e reações dos quatro aspectos citados, nas suas respectivas polaridades. Nada do que existe é totalmente positivo ou totalmente opositivo; nem totalmente ativo ou passivo. Este é o motivo dos quatro aspectos que, pela Lei da Realidade, perpetuam ou anulam impulsos.

Observa-se que, como estamos falando de ORDEM, a POLARIDADE NEGATIVA não participa desta, embora aparentemente ela sempre exista, como reflexos dos opositivos ou passivos, manifestando-se ordenadamente.

No caso de DESORDEM, toda a estrutura é no sentido oposto, prevalecendo a polaridade negativa, que tende à desintegração.

Simbolicamente DO CÍRCULO nos dá o QUA
DRATURA DO CÍRCULO nos dá o QUA
exem

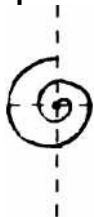


O círculo é a ORDEM manifestada no seu UNIVERSO, absolutamente perfeita e idêntica no PRINCÍPIO e no FIM, ou vice-versa; quadrado é a estrutura com creta da ORDEM; O cruzamento energético (+) é o equilíbrio da ORDEM; O ponto central é a energia manifestada em Sabedoria-Consciência. É também o ápice da pirâmide, emanando a UNIDA DE QUATERNÁRIA nos quatro TERNÁRIOS, em Doze Ângulos Perfeitos.

Todo esse conjunto simbólico, na sua total composição, significa ALGO além da ORDEM, que é "os 49".

Toda ORDEM é uma UNIDADE somada e multiplicada; toda DESORDEM é uma "DESUNIDADE". dividida e subtraída. Ambas independem do SER (verbo) no Tempo e no Espaço.

Tudo o que vai além do "existir" é QUADRIMENSIONADO, e toda CONSCIÊNCIA manifesta-se naquilo que É, incluindo sua presença concreta no EXISTIR, quando há ORDEM, e excluindo-a quando se manifesta a DESORDEM.



PRINCÍPIO INTEGRANTE NO CONCRETO)

O CENTRO é o NOVO-PRINCÍPIO integrante, quando atraído pela FORÇA MAGNÉTICA PLANETÁRIA, gerado no ESPAÇO concretamente, em atendimento à

LEI DA GRAVIDADE.

O NOVO PRINCÍPIO é sempre a síntese total de todos os elementos participantes.



**PRINCIPIO
DESINTEGRANTE
(NO CONCRETO)**

O CENTRO também é o NOVO PRINCÍPIO, quando, absorvido o elemento concreto pela LEI DA GRAVIDADE, este é desconcretizado, revoluindo no ESPAÇO, em atendimento à dinâmica Ga-lática, que não permite nada estático.

Assim sendo, e como todo NOVO PRINCÍPIO é a síntese total de todos os elementos participantes. ELE é sempre o POSITIVO ORDENADO, independentemente de se classificar em INTEGRANTE ou DESINTEGRANTE.

7, AS CINCO ARTES

Mas, para que a ORDEM seja preservada, é preciso que tenhamos conhecimento do que se opõe à sua ESTRUTURA.

Nunca foram participantes da Ordem os provocadores de fatos que procuram anulá-la e, desde o momento em que se desvinculam DELA, os que estão conscientes permanecem integrados e distanciados dos inconscientes. A UNIÃO e a FORÇA permanecem apenas com os conscientes, enquanto a desunião e a fragilidade são propriedades dos inconscientes, o que não impede que estes desenvolvam arditamente a desordem na arte da desintegração.

Em todos os antigos mistérios infiltrados em seitas, colégios, monastérios, ligas e sociedades secretas, originados do ORIENTE, sempre existiram, como supostos segredos invioláveis as chamadas CINCO ARTES DEMOLIDORAS.

Foram supostamente tão ocultas, que com o passar do tempo se transferiram para o OCIDENTE e passaram a ser ação comum, de domínio público hoje aplicadas abertamente, principalmente nas ações de natureza política.

O fato de estarem excessivamente proliferadas, é consequência da sua espetacular eficiência, dignas de transformar Maquiavel num santo, quando habilmente manipuladas.

Essas artes demolidoras existem há muitos séculos e a atual situação da Humanidade demonstra como elas vêm sendo aplicadas com perícia. São as seguintes:

1o.) DIVISÃO DO REINO

2o.) SUBORNO

3o.) FOMENTAÇÃO DA DISCÓRDIA

4o.) NEGOCIAÇÕES

5o.) FORÇA BRUTA

Apesar de terem sido divulgadas ocultamente pelo Senhor dos Princípios (um membro de uma Ordem Oculta), ob-jetivando alertar e orientar os antigos reis e rajás da Índia, hoje elas estão desmascaradas.

Mas, para a Grande Fraternidade Branca, sempre existiu o oposto, sem nenhuma intenção de ser mantido o sigilo. São as CINCO ARTES EDIFICADORAS:

1o.) UNIDADE

2o.) DÁDIVA

3o.) HARMONIA

4o.) DIÁLOGO

5o.) FORÇA CONSCIENTE

Essas artes edificadoras existem antes da malícia do próprio homem, são eternas, motivo porque não devem ser posicionadas no sentido antagônico das artes demolidoras, nascidas da inconsciência humana. O termo "oposto" é inoportuno, mas é válido quando os "demolidores" tentam atingir as rochas da Grande Verdade.

Considere-se também que os "demolidores" são sempre menos pacientes que os "edificadores". Quando iniciam seu trabalho dentro de uma ORDEM, tentando dividir, subornar, fomentar a discórdia e negociar, acabam inevitavelmente apelando para a força bruta, derrubando suas próprias máscaras.

Os membros conscientes permanecem; os inconscientes se deixam levar como detritos inúteis do expurgo promovido pela ignorância.

A Grande Fraternidade Oculta, que rege toda a evolução da Vida neste nosso

planeta, sabiamente nos diz o seguinte: "Lembrem-se que a Fraternidade é uma ENERGIA e como ENERGIA, está em torno de cada Homem Consciente. E, todos aqueles que, maleficamente, querem atingir aquela Grande Luz do Grande Espírito Eleito, do Grande Corpo do PAE, serão eliminados pelas próprias energias da sua matéria, que se desencadeia formando lavas, despejando-se na terra, para que elas se desfaçam em pó, como se fossem um extermínio".

8. A ORDEM COM RELAÇÃO AO NOME E À VERDADE

Com relação ao nome de uma ORDEM, deve-se considerar que o mesmo refere-se à classificação determinada pelo Homem. O que realmente é válido, é o seu objetivo, a sua razão e o sentido da Verdade a que a mesma se propõe servir.

Embora a mesma Verdade seja idêntica em muitas ORDENS, os nomes das mesmas, em muitos casos, atende simplesmente classificações simbólicas determinadas por fatores geográficos, raciais, religiosos, místicos, iniciáticos, cíclicos, proféticos, políticos, etc...

Nestes casos as Ordens se limitam quando atingem seus objetivos. É como se houvesse a saturação da própria Verdade proposta.

O limite-Verdade rompe as barreiras propostas pela ORDEM, para que esta se anule, permaneça passiva ou se dinamize multiplicando-se em novas ORDENS, na procura de dimensões mais ampliadas.

Assim tem sido na História do Homem na Terra, uma constante busca de si mesmo, cujas consequências, bem ou mal sucedidas, permanecerão gravadas refletindo aspectos evolutivos, revolutivos e involutivos.

Mas, quando o Homem vai além da PALAVRA, quando transcende ao SÍMBOLO, quando elimina a necessidade de classificar a RAZÃO DA VERDADE, aceitando-a na sua ESSÊNCIA, o próprio Homem se despersonaliza; Ele sai de si mesmo porque encontrou-se e transfere-se, plasmando-se nos Planos Evolutivos da VIDA, procurando dar o valor exato da ESSÊNCIA e da DIVINDADE manifestada em todo o seu SER.

Ninguém, nenhum Ser Humano, poderá duvidar da sua FORÇA e do seu PODER MENTAL.

Sua Mente é elevação e formação da sua própria matéria.

Se o desequilíbrio se manifesta, a Mente dissipa-se em energia em torno da matéria, provocando, inclusive, o desequilíbrio físico.

Qual a razão das dúvidas do Ser Humano? Todas as respostas estão dentro

dele mesmo, no momento em que ele se eleva num Plano mais elevado, junto ao Grande templo do Universo.

Mas, voltemos à Ordem. Todas são finitas no seu "existir" e quase infinitas na sua multiplicação.

Alguém seria capaz de citar quantas ORDENS existem no Budismo, no Cristianismo ou na Maçonaria?

O Homem no seu concretismo, ar-quiteta e constrói a ORDEM de acordo com as suas conveniências e possibilidades relativas ao ESPAÇO-TEMPO da sua vivência e ENERGIA.

Do concretismo da Estrutura Ordenada, surge a FORÇA dimensionando-o para AQUILO que lhe é proposto. Quando a Verdade desintegra a ORDEM a dinâmica evolutiva propõe a formação de nova Ordem, numa dimensão superior à anterior.

Quando a Verdade é barrada em consequência do aspecto passivo, também o Homem é barrado, permanecendo posicionado até onde Ele mesmo foi.

Mas, quando a Inverdade se apossa da Ordem, toda a sua Estrutura enfraquece, provocando a ruína da mesma.

Ao Homem resta ainda a VERDADE, Luz no seu caminho. Se Ele A vê, por ELA será erguido e reposicionado na sua senda. Se Ele não A vê, irá permanecer na polaridade negativa, será também concretamente demolido junto com a Ordem.

O que está sendo relatado não constitui uma novidade. Para que se constate, basta apenas um pequeno esforço de observação na História do Homem na Face da Terra.

O Homem faz a Ordem para ir além, mas, se Ele não se integrar na Estrutura da mesma, a Ordem vai e Ele fica.

9. A ORDEM QUANTO ÀS SUAS CLASSIFICAÇÕES

As Ordens se distinguem e se diversificam segundo a sua ação, classificando-se em POSITIVAS e OPOSITIVAS.

Ambas são FORÇAS.

Se de ação OPOSITIVA atendem ao vício, ao crime, ao furto, enfim ao SUB-humano mergulhado no mal; suas estruturas nunca vão além do Concreto.

Se de ação POSITIVA baseiam-se na VIRTUDE e toda sua ESSÊNCIA tende a ir além do Concreto.

Independentemente da sua classificação, o processo integrante ou desintegrante é idêntico quanto à participação dos seus membros. Os que recusam a Ordem estão revelando seu ceticismo, manifestando sua indiferença e, Consequentemente, negando qualquer valor relativo e ao que vai além da mesma.

Apenas aqui cabe a ressalva que as de ação negativa agem pela violência, exterminando os membros que a negam.

Com relação aos "49", sabemos que a Ordem os sustenta, sendo como são, reflexos de uma Mente Superior; toda sua Essência se alicerça na Virtude, tendo por objetivo unicamente sua ação POSITIVA, mesmo porque, nesta Terceira Dimensão ELA é puramente SINGULAR, isto é, obedece a um ÚNICO PRINCÍPIO: o Homem plasmado com a MENTE DIVINA na Face Terrestre.

Eis o motivo porque as suas causas e efeitos transcendem em SABEDORIA, multiplicando o HOMEM rumo ao INFINITO.

É o TERNÁRIO finito integrado no QUATERNÁRIO INFINITO.

10. A POTENCIALIDADE E SUSTENTAÇÃO DA ORDEM

O Potencial de toda ORDEM na atual sociedade em que vivemos se alicerça concretamente num único ponto: o seu PODER ECONÓMICO.

Sem o mesmo, o ideal permanece apenas como "ideal".

É abstrato e fraco, sendo que o seu raquitismo murcha o ideal por mais elevado que este se manifeste.

Se considerarmos o ideal, ou seja, o objetivo de uma ORDEM como sendo o PODER PERMANENTE é necessário que se considere que o mesmo, embora sendo "PERMANENTE", no tempo e no Espaço, é desativado na sua ação quando a ausência do PODER-TEMPORAL deixa de sustentá-lo e fortalece-lo na dinâmica da sua estrutura.

O PODER-TEMPORAL existe.

O PODER-PERMANENTE é e existe como consequência da sustentação do PODER-TEMPORAL.

Mas, quando um se sobrepõe ao outro, aquele que se subordina, se anula, e a ORDEM deixa de ser ORDEM.

Quando o TEMPORAL prevalece sobre o ideal a ORDEM perde o objetivo da sua AÇÃO, passando a ser apenas um PODER ECONÓMICO, ou FINANCEIRO.

Quando o PODER-PERMANENTE prevalece sobre o TEMPORAL, a ORDEM concretamente é enfraquecida; é quando o comportamento da suposta ORDEM tende a se manifestar em ações radicais ou na prática de místicas retroativas.

A ORDEM, para ter e ser ORDEM, só pode prevalecer e se sustentar, baseada no equilíbrio perfeito entre seus DOIS-PODERES.

ELA é AQUILO que é na proporção, da POTENCIALIDADE e EQUILÍBRIO DAQUILO que EXISTE; e ELA EXISTE na mesma proporção DAQUILO que EXISTE com a POTENCIALIDADE e o EQUILÍBRIO do que ELA é.

A frase do Mestre: "Dai a César o que é de César, dai a Deus o que é de Deus" determina a profunda SABEDORIA da necessidade da sustentação das POTENCIALIDADES da ORDEM.

11- AS REFORMAS RELACIONADAS À ORDEM

É sabido que todo movimento de reforma nasce em consequência do descontentamento dos membros de uma ORDEM.

Mas, esse descontentamento não é gerado pela ORDEM, portanto não é dirigido à ELA, caso contrário estariam fora da mesma.

A reforma só se articula para a preservação da ORDEM e só terá FORÇA de AÇÃO enquanto a mesma ainda existir como ORDEM.

De períodos em períodos são necessárias umas reformas.

Quando isso ocorre, a tendência é o seu desaparecimento em consequência da não aplicação das reformas, com seus respectivos reforços, nos pontos enfraquecidos pelo TEMPO.

Assim, recomenda-se que se faça qualquer reforma, sempre que a mesma é feita pela ORDEM e para a ORDEM.

Reformas que não são promovidas pela ORDEM e não pretendem objetivar a mesma, devem então ser repudiadas e expurgadas, pois se originam de interesses particulares ou de grupos marginalizados.

Mas aqui também convém que se observe que muitas vezes as reformas são provocadas pelos perfeccionistas, que se excedem, radicalizando e, fanaticamente, tentam atingir o seu ideal.

É um erro capaz de desequilibrar a ORDEM, já que as referidas reformas, deixam de ser autênticas.

Não existe o PODER permanente.

Existe sim nas consequências do seu referido TEMPO e ESPAÇO.

Portanto, todo PODER é relativo e dinâmico, e alicerçado na potencialidade de FORÇA e ENERGIAS disponíveis e armazenadas.

12. FIXAÇÃO DO EU AUTÊNTICO NO PONTO DE EQUILÍBRIO DA ORDEM

Com relação à ORDEM, tudo é dual, quando concretamente manifestado.

Assim, se há uma determinada ENERGIA, deve existir relacionada com a mesma, a ANTI-ENERGIA e, consequentemente, o ANTI-TEMPO e o ANTI-ESPAÇO.

E, como não é possível a manifestação de nenhuma unidade que não seja TRINA, não há ENERGIA, sem a presença do ESPAÇO e do TEMPO, assim como não há ESPAÇO sem a presença da ENERGIA e do TEMPO e não há TEMPO sem a presença da ENERGIA e do ESPAÇO.

Concretamente, os TRÊS aspectos da UNIDADE, só podem se manifestar juntos e TRIDIMENSIONADOS.

Quando manifestados, estabelecem suas respectivas polaridades, denominadas "ANTI", sendo estas inconcretas, embora existam.

Considerando-se que tudo o que existe, simultaneamente é, concluímos que é e existe, tri e quadrimensionado, nos limites planetários, sistemas solares, galáticos e cósmicos.

Se os TRÊS ASPECTOS concretos se classificam como uma UNIDADE, os TRÊS ASPECTOS inconcretos correspondentes (os três "ANTI"), também formam uma UNIDADE.

Quando nos referimos à DUALIDADE CONCRETA estamos estabelecendo as POLARIDADES ESPECÍFICAS do O-BJETO, ou então, da MASSA que o compõe.

Todo UM concreto possui seu respectivo UM inconcreto; e toda polaridade, possui o seu PONTO NEUTRO, ou o seu CENTRO DE EQUILÍBRIO.

Não adotamos os termos "POSITIVO" e "NEGATIVO" para as polaridades concreta e inconcreta mas, sim, "POSITIVO" e "OPOSITIVO", classificando o CENTRO como o MEIO.

OS ELEMENTOS são considerados "POSITIVOS" quando a MASSA evolui, aumenta, é dinâmica; são considerados "OPOSITIVOS" quando a MASSA involui, diminui, é regressiva, tendendo a desaparecer; são "NEUTROS" quando estacionam, permanecendo inalteráveis sem aumentar nem diminuir sua MASSA, dentro de um TEMPO determinado pela ENERGIA - ESPAÇO.

No TUDO concreto, a fim de facilitar a dialética, classificamos o UM, como sendo MASSA (UNIDADE CONCRETA).

Assim, teremos o UM POSITIVO e o UM OPOSITIVO, ou seja, MASSA POSITIVA e MASSA OPOSITIVA, ou ainda, MATÉRIA e ANTI-MATÉRIA. Poderíamos inverter as letras das palavras em "MASSA" e "ASSAM".

A "MASSA" é ENERGIA + ESPAÇO + TEMPO.

A "ASSAM" é ANTI-ENERGIA + ANTI-ESPAÇO + ANTI-TEMPO.

A primeira Polaridade da UNIDADE (MASSA) é finita na FORMA, PESO, ENERGIA, TEMPO, ESPAÇO enfim, no seu aspecto EXISTENCIAL do seu CONCRETISMO.

A segunda Polaridade da mesma Unidade (ASSAM), é o OPOSTO, embora também seja finita e condicionada à sua relação com a PRIMEIRA.

No Plano do Mental Concreto, reconhece-se os seus TRÊS ASPECTOS EXISTENCIAIS, assim classificados: MASSA + ASSAM + CENTRO NEUTRO.

Observa-se que ASSAM condiciona-se ao FINITO, ao ESPAÇO e à ENERGIA RELATIVOS, o que não anula a ETERNIDADE, o INFINITO e a LUZ que nos permitem vislumbrar os PRINCÍPIOS da nossa concepção do TODO.

Nos momentos de pura Consciência, o HOMEM se manifesta integralmente na ESSÊNCIA do seu CENTRO NEUTRO. O seu equilíbrio perfeito anula a POLARIDADE MASSA-ASSAM e o HOMEM, no seu CENTRO NEUTRO, se encontra e, nesse encontro do seu EU AUTÊNTICO, ELE se CONSCIENTIZA.

13. NOSSA ORDEM É UNIVERSAL

A nossa ORDEM é Universal, é expansão, e sempre existirão PORTAIS DE ENTRADA; porém não haverá PORTAIS DE SAÍDA, porque, desde o momento em que a ORDEM existe, ELA deve permanecer centralizada na Consciência do que ELA É.

A Ordem dos 49 nos dá o Espírito Planetário, unindo-nos com as ENERGIAS das Estrelas para um maior ato de Sabedoria, no que se refere à Fraternidade Humana.

Nos antigos mistérios, os homens sempre estudaram as Estrelas e o Infinito, chegando à conclusão que a importância da nossa Consciência Mental, nos permite abranger nosso Universo, sempre além da nossa minúscula periferia planetária.

Aprendemos que o nosso peso físico não limita os Infinitos do nosso EU CÓSMICO dinâmico no TODO.

Eis o motivo da nossa insistência para que cada UM abra seus Portais fechados, unindo-se com mais frequência aos seus irmãos.

Portanto, se a nossa ORDEM se origina de um Plano muito mais elevado do que aquele que supomos, não somos nós quem devemos nos considerar no direito de arrastá-LA pelo chão com os nossos falsos conceitos de pacífica-LA e de uni-LA. Não temos o poder de UNIR aquilo que já é a UNIDADE SUPREMA, de pacificar aquilo que é a Verdadeira PAZ.

Todos nós, que nos consideramos MEMBROS da Ordem dos 49, devemos reconhecer nossos IRMÃOS DE ORDEM como a própria ORDEM DOS 49.

E aqui caberia a pergunta: Será que possuímos a coragem suficiente de reconhecer todos os nossos Irmãos como MEMBROS da ORDEM? Que a Consciência de cada UM responda e que essa mesma Consciência saiba também avaliar se cada UM deve ou não ser reconhecido como tal.

A ORDEM DOS 49, de braços abertos nos acolhe. Mas, quando adentramos o TEMPLO achando então que estamos com o direito de julgá-LA e condená-LA, na realidade estamos julgando e condenando a nós mesmos. Isso ocorre quando nos manifestamos através das nossas emoções pessoais e, enquanto os nossos conceitos permanecerem nesse nível, é porque ainda estamos distantes da ORDEM, do TEMPLO, da LOJA e muito mais longe dos "49".

Portanto, não se justifica que em seu nome se fale de PAZ, UNIFICAÇÃO e tantos outros problemas microscópicos, diante de sua imensa grandeza CÓSMICA. INFINITA e ETERNA.

14. ORDEM E RAZÃO

Se nos fosse possível estabelecer alguma classificação, inicialmente diríamos que o TODO se manifesta principalmente na RAZÃO da sua ORDEM, ou melhor. ELE também é ORDEM.

Portanto, além de SER. ELE procura ter em SI e fazer para SI, AQUILO que esta em SI e AQUILO que ELE É.

Assim, e a RAZÃO de SI MESMO, do (MANIFESTADO, dirigida ao MANIFESTADO, objetivando neste a PERFEIÇÃO da sua origem.

Mas eis que nesta nossa Terceira Dimensão afloram os paradoxos, quando supomos que na Natureza existe a DESORDEM em busca da ORDEM.

Em tudo o que existe nos TRÊS REINOS, e inclusive no QUARTO REINO (HOMINAL), há a ORDEM manifestada originariamente, de acordo com as características de cada ELEMENTO.

Mas. o complexo e múltiplo entrelaçamento dentro das espécies e entre elas é desordenado, e também subordinado a potencialidade ENERGÉTICA. Poderíamos dizer que no TODO. TUDO é Ordem e no TUDO, pela nossa concepção do TODO. apenas existe desordem para que a ORDEM se manifeste pela sua Razão de ser e existir

Muitos dos que afirmam ter assumido a visão ampla das coisas, prosseguem míopes, caolhos e cegos pelos seus impactos emocionais e. dizem que estão corro a RAZÃO E quando se atolam nas abismos dos abismos dos seus radicalismos que as suas irreversíveis afirmativas os fazem assumir, na ilusória visão ampla das coisas.

A insistência na posse da "sua razão" sempre provoca polaridades. Toda Razão

é apenas a propriedade particular de cada UM, sendo comum não ir além disso.

Assim, se a RAZÃO de urna ORDEM não for coincidente com a nossa RAZÃO, elimina-se a sintonia, prevalecendo a do mais forte.

Embora a ORDEM não obrigue a subserviência, a lógica da FORÇA sé pode se basear na UNIDADE DA MESINHA ESSÊNCIA DO PENSAMENTO HARMÔNICO, numa única RAZÃO: a da ORDEM, prevalecendo portanto a RAZÃO do mais FORTE.

Mas, é bom repetir que a RAZÃO é um conjunto de motivos acumulados dentro de nós, semelhantes às formas concretas, que permitem a exposição dos nossos sentimentos.

Quando colocamos a RAZÃO diante de nós, AQUILO que sentimos é sempre o nosso desejo, o qual se exterioriza do nosso INTERIOR, vestido de RAZÃO.

E, como nosso desejo reflete sempre apenas um dos nossos aspectos, é na quase totalidade das vezes, exclusivamente concreto, prevalecendo manifestações corretas e incorretas. legítimas e ilegítimas, puras e impuras, reais e irrealis, transparentes e opacas, numa infinita variedade de manifestações

Se é o emocional quem alimenta a RAZÃO. não há como evitar, dentro desse nosso Mental Concreto, a multiplicidade simbólica motivadora do DESEJO a ser atingido.

Quando o nosso TODO FÍSICO se veste de Razão Emocional, não ha possibilidade de um meio termo, pois para a Razão só existem duas palavras: SIM e NÃO.

O anseio de se querer aquilo que desejamos, faz com que a Razão possua habilidades incríveis. Além de nos vestir de heróis, vítimas, santos, juizes, reis. súditos, poderosos, mendigos, etc. ela nos dá capacidade de edificarmos trincheiras, tribunais, templos, planícies, abismos, enfim, nos personaliza com inúmeras capas e mascaras e constrói cenários onde somos atores representando personagens de verdadeiras comédias e tragédias. Seja real ou irreal, ela é sempre gerada de quem a impõe, pertencendo a cada UM: e dentro de uma ORDEM, não temos o direito de desintegrá-la.

Nosso melhor comportamento e permanecermos como espectadores neutros, sem aplausos e sem apupos, esperando o final do espetáculo. e então a VERDADE aparecera.

15. PARAÍSO PERDIDO

É preciso que se fale sobre o UM.

Nós somos UM Nosso Universo e UM. O TODO pela nossa concepção é UM.

Assim, se somos UM. se o nosso Universo é UM. se o TODO pela nossa concepção é UM. nós somos o TODO.

Vamos transmutar esse conceito para a nossa INDIVIDUALIDADE: EU SOU UM. Meu Universo é UM. o TODO. pela minha concepção, e UM. portanto. EU SOU O TODO

No TODO esteve, está e estará o TUDO. como consequência de SI MESMO. No TODO. o TUDO existiu, existe e existirá. O TUDO e o TODO existencial e o TODO é TUDO o que É.

TODO e TUDO são uma só UNIDADE, independente de ESPAÇO-TEMPO-ENERGIA.

Assim, o fato de existirmos não altera a realidade DAQUILO que somos. Não é possível SER sem EXISTIR, nem EXISTIR sem SER.

O NADA não é e não existe. O TUDO é e existe.

O TODO e o TUDO são VIDA. O NADA não pode nem ser classificado como MORTE, pois o que não é e não existe, não classifica nem o que se supõe ser MORTE.

Se o TUDO e o TODO são VIDA, a sua UNIDADE não lhes permite dualidades, pois a VIDA simplesmente É e EXISTE, ou, EXISTE e É.

EU SOU VIDA. EU EXISTO EM VIDA.

Os artesãos de divindades irão nos acusar de "monistas" e profanadores. Mas sabemos que é sempre a ignorância quem acusa, condena e executa e que a sua ação não invalida a VERDADE. Se Eles possuem seus Templos, estes nos pertencem, da mesma maneira como o nosso Templo a Eles pertence.

E, chegará um dia em que eliminaremos as palavras "meu, deles, isto e aquilo", porque da mesma maneira que "tudo é meu e nada me pertence", é necessário concordar que "nada é meu e tudo me pertence".

Mas, enquanto o "artesanato divino" prevalecer sobre a ignorância de muitos, nos períodos existenciais dos tempos Humanos, haverá permanentes conflitos entre o "meu" e o "deles", entre "isto" e "aquilo".

Na sua ignorância, construíram um "deus" que lhes fabricou um "mundo", um "homem", uma "mulher" e infundiu-lhes o medo do pecado, fazendo-os personagens de um "paraíso-perdido", que nunca foi perdido e nem paraíso.

Talvez fosse oportuno contarmos a história desse "deus" infeliz, que anda percorrendo o mundo inteiro à procura de um Adão e de uma Eva para lhes devolver o "paraíso". E, por mais que o ofereça, nenhum Adão e nenhuma Eva concordam em aceitá-lo novamente.

Mas não vamos prosseguir com essa história, pois estaríamos fazendo ficção.

Porém, o que não é ficção, é o programado trabalho demolidor dos veículos de comunicação, que apenas se preocupam em colocar os Seres Humanos na angustiante expectativa de mais greves de imprevisíveis cifras de inflação, do misterioso fantasma da crise dos combustíveis, do terrificante e eficiente fermento avolumando crimes e assaltos, do desa-lentador esvaziamento moral provocado pelo decadente nível educacional, das vacilantes, obscuras, desorientadas e desequilibradas estruturas políticas, da venenosa poluição física, da ausência de consciência de muitos que se julgam poderosos, sem nenhum respeito aos "Direitos Humanos"...

Embora tudo isso esteja acontecendo, nenhum veículo tem permissão de mostrar o "porque", o "motivo", as "origens", as "verdades", de tantas consequências tão negativas.

E, mesmo com essa melancólica sensação de um "paraíso-perdido", o triste "deus", fabricado pelo homem, não encontra quem queira voltar ao "dito-cujo"; esse "paraíso" está irremediavelmente perdido.

16. AS TRÊS FORÇAS

As três forças, neste nosso mundo concreto, tridimensionado, estão relacionadas com a ENERGIA (ESPÍRITO), nos três Reinos da Natureza (ou Espécies).

Independentemente da FORMA (ALMA), a PRIMEIRA FORÇA está condensada concretamente nos elementos da ESPÉCIE MINERAL

O mesmo ocorre com a SEGUNDA FORÇA, condensada concretamente nos elementos da ESPÉCIE VEGETAL. E, a TERCEIRA FORÇA, é a mesma, condensada na ESPÉCIE ANIMAL.

As TRÊS FORÇAS, embora sejam consequência da mesma origem, apenas diferem nas manifestações das ESPÉCIES.

Quanto ao fato de serem manipuladas, isso só é possível pela Potencialidade do MENTAL que é a POTENCIALIDADE QUATERNÁRIA a qual prevalece sobre as TRÊS.

Há ainda o fato das TRÊS FORÇAS agirem entre si, instintivamente, subordinadas às Leis da AÇÃO e REAÇÃO.

17. CONSIDERAÇÕES SOBRE LOGOS

A extensão simbólica de toda LOJA é o limite infinito do nosso UNIVERSO, ou seja, é toda a extensão do nosso LOGOS.

Etimologicamente, a origem da palavra LOJA é do sânscrito, que significa "LOKA-MUNDO".

É impossível para nós estabelecermos extensões mentais de longitude, latitude e altitude, porque nosso LOGOS vai além deste nosso mundo concreto, interpenetrando-o na sua extensão, do ORIENTE ao OCIDENTE, do NORTE ao SUL

e, na sua altura, do ZÉNITE ao centro da TERRA.

As latitudes e longitudes se referem à Primeira e Segunda Dimensões, para os Reinos Mineral e Vegetal reintegrantes, da matéria elementar sólida, líquida e gasosa, infinitamente multiplicada nos limites do nosso UNIVERSO, e relacionados aos QUATRO PONTOS CARDEAIS, manifestado por nosso símbolo máximo, que é a CRUZ.

Quanto à altura, nossa Mente vai para o Zénite, é ele o "caminho direto", um ponto da esfera celeste acima da nossa cabeça, em sentido oposto aos nossos pés, ao NADIR.

O Membro Consciente da Ordem dos 49 é uma COLUNA erguida na superfície planetária. ELE é o NORTE e o SUL de Si mesmo; inicia seus trabalhos da ORDEM exatamente ao "meio-dia", quando o Sol se encontra no ápice da sua elevação horizontal. Nesse momento, ELE está absolutamente a prumo e, na vertical perfeita, elimina até a sombra do seu próprio corpo físico, o que lhe permite o equilíbrio no concreto e no Mental tridimensionado. Ele é o Ser Superior do Reino Animal. Sua verticalidade refere-se à Terceira Dimensão, estabelecendo a soma de ser ELE mesmo o resultado de tudo o que existe na Primeira e Segunda.

Atinge o domínio dos elementos sólidos, líquidos e gasosos.

Uma COLUNA sem sombras, na vertical magnética do Zénite ao Nadir, do Norte ao Sul, do Sol ao centro do Planeta, transforma-se numa PIRÂMIDE, símbolo do Grande Templo da Humanidade, ou então, imagem no microcosmos, do HOMEM INICIADO nos chamados "MISTÉRIOS".

18. LIVRES PENSADORES

Uma das grandes virtudes da nossa ORDEM é a liberdade de pensamento, que é a razão básica da nossa sobrevivência.

Ser um "livre pensador" implica no respeito recíproco no que se refere ao aspecto filosófico de como cada UM vê e sente "os 49".

Respeitamos a ORDEM e procuramos VERDADES através dos símbolos e, muitas vezes, intimamente discordando do ponto de vista de um IRMÃO, nunca nos é permitido o debate, pois, cada UM tem o direito de pensar e ampliar os horizontes da sua Mente.

Quando opinamos sobre temas relacionados aos ensinamentos da ORDEM, estamos apenas traduzindo individualmente aquilo que sentimos e pensamos sobre a mesma. Portanto, a nossa maneira de pensar, nunca é a VERDADE ABSOLUTA.

Temos o direito de concordar ou discordar das opiniões dos nossos IRMÃOS, desde que respeitemos o seu direito de "livre pensar".

ENCERRAMENTO: A ORDEM É PAZ

Em consequência das horas amargas por que passa a Humanidade, vibra em muitos Seres Humanos, um profundo anseio de PAZ.

E toda a AÇÃO é para que este anseio seja edificado objetivando o firme propósito do verdadeiro sentimento da UNIDADE TOTAL. E isso deve ser respeitado por estas mesmas pessoas, sintonizadas com a grande causa da Unidade Universal.

É, portanto, o nosso propósito, reunir então, com muita urgência, os HUMANOS que estão agora sentindo dentro de si a necessidade de conhecerem o seu próprio UNIVERSO, libertando-se assim das suas próprias alienações retroativas.

Os Humanos que estão dentro da nossa Ordem, participando da Consciência 49, estão estendendo suas mãos a todos, indistintamente, para que se apoiem numa Coluna Mestra e, juntos, nos ergamos, libertos do sofrimento e da dor, que faz do Ser Humano um prisioneiro do seu próprio Mundo, o qual vem sendo manifestado pelas pessoas sem escrúpulos, que agitam sempre mais as chamas da agressão à própria Mãe Terra.

Mas, felizmente, não estamos sós, nunca estaremos sós, porque sempre iremos contar com a lealdade dos que estão unidos à ORDEM DA PAZ.

A PAZ, não deve ser absorvida dentro de místicas religiosas... ELA é o sentido do AMOR do Interior de cada UM.

PAZ... para que possamos sentir a harmonia que vibra e palpita em torno do Universo de cada UM...

PAZ... para que possamos nos movimentar livremente, sem as sombras dos terríveis temores, provocadores das fugas do HOMEM diante de Si mesmo...

PAZ... para que o Ser Humano anule suas revoltas interiores, harmonizando-se com o seu Templo, pleno de Humanismo...

PAZ... para que a centelha de Luz que ainda ilumina o Universo, possa iluminar e dar então Consciência a todos os Seres Terrestres.

Que haja PAZ, mas que ELA se harmonize realmente com a sua própria ES-SÊNCIA de ser PAZ.

Mesmo que o nossos ideais não se concretizem totalmente, devemos nos lembrar que o pouco que fizemos, sempre será muito, que o importante é fazer.

Se temos consciência do que somos, não vamos nos perder diante de situações que possam nos afligir, afetando os sentimentos mais puros em nossas Vidas.

Devemos sempre nos lembrar das nossas FORÇAS e daquilo em que fomos instruídos por nossos Mestres. Fixemos em nossas Mentes que, se há um Mestre, há o Discípulo; se não houver o Discípulo, não haverá o Mestre...

É quando ocorre a interligação da FORÇA e da VONTADE, surgindo a realidade de tudo aquilo que poderemos fazer por nós mesmos e para cada UM que sentiu o Mestre, compreendendo assim, o sentido da VIDA.

Viver... é necessário uma Grande razão para suportar tudo o que envolve um Ser Humano.

É preciso viver, para que se aprenda a cada instante, os novos movimentos e a intensa dinâmica que nos envolve constantemente.

Viver é dar a continuidade de uma existência PLENA, onde se ouviu e sentiu o valor da VIDA.

Para chegarmos à uma conclusão, temos que estabelecer uma análise conosco e nos perguntarmos: valeu ou não valeu, termos a Consciência Cósmica vibrando em torno de cada UM?

Onde fica o Infinito, se não aprendemos o verdadeiro sentido da VIDA e não vivemos plenamente?

A VIDA é dar... é sempre dar! E, o que ELA nos oferece?

Um grau de conhecimento, nos envolvendo, em todos os nossos sentidos de Seres Humanos.

E, para desenvolver esses sentidos, temos que nos unir, mais e mais, no íntimo da própria Natureza Humana, fazendo DELA a ÁRVORE DA VIDA, fortificando-nos a fim de alimentar os que têm fome, porque não conseguiram entender os movimentos certos da própria VIDA.

Motivo porque chamamos à Razão os participantes da nossa Ordem.

Com isso não queremos dizer que a Razão esteja ausente de todos. Mas, o nosso pedido é para solicitar que nos ajudem a dar o conhecimento desses ensinamentos que estamos transmitindo, produzidos da Unidade da nossa Consciência de Seres Humanos.

A Humanidade de hoje tem muitas perguntas sem respostas, ignorando inclusive o porque do seu avanço que, inexplicavelmente, está conduzindo a grande maioria ao desespero dos seus direitos de posses e de conquistas.

Os Membros da ORDEM DOS 49 precisam crer que ELES são capacitados para benefícios à TERRA. É o homem que sabe o porque do caos onde todos estamos mergulhados, porque uma grande maioria não entendeu as verdadeiras palavras dos seus MESTRES: "PAZ e AMOR" e mais: "AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO A VÓS MESMOS".

Com essa disposição de pensamento é que pedimos para que haja mais lealdade, mais sinceridade entre todos os que quiserem estar nessa PAZ, nesta ÁRVORE DA VIDA.

Razão porque inclinamos nossas cabeças diante de cada UM, dizendo: Obrigado por nos aceitarem... obrigado por acreditarem em nós... Agradecemos com profundidade a grandeza de cada UM pelo respeito que dá à sua Iniciação, pois, sentimos que pela participação dos Ensinamentos Internos, humildemente temos que crer em todos que irão nos ajudar e ajudarem-se mutuamente.

Essa é a Razão do nosso sincero agradecimento, para todos que estão conscientes dos nossos PRINCÍPIOS e que adquiriram a capacidade de ver além...